

205 - FREQUÊNCIA DE TRAUMATISMOS MAXILO-FACIAIS E DENTAIS EM PACIENTES POLITRAUMATIZADOS

- Karen Cristina Kazue Yui (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Maria Amélia Máximo Araújo (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Márcia Maciel Menezes (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Márcia Carneiro Valera (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos) - karenyui@fosjc.unesp.br

Introdução: os traumatismos maxilo-faciais e injúrias dentárias traumáticas podem ocasionar implicações estéticas e funcionais que podem afetar física, funcional e emocionalmente a vida das pessoas. O conhecimento das causas destes traumatismos poderá melhorar as medidas preventivas e terapêuticas de injúrias destas regiões, como por exemplo a adoção do uso de protetores bucais e faciais em práticas esportivas, prevenindo-se, desta maneira, injúrias na região bucal e maxilo-facial. Além disso, o uso obrigatório de cintos de segurança, medida de segurança imposta pela Legislação, pode reduzir a incidência de fraturas maxilo-faciais em acidentes automobilísticos.

Objetivos: verificar a frequência e as causas de traumatismos maxilo-faciais e dentais em pacientes politraumatizados atendidos no ambulatório do setor de Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Pronto Socorro Municipal de São José dos Campos no período de janeiro de 1998 a abril de 2002. **Métodos:** foram selecionados 756 casos e os dados referentes ao sexo, data de nascimento (idade), data de atendimento, causa do trauma, áreas envolvidas, envolvimento dentário e tipo de trauma dental foram anotados em uma ficha. **Resultados:** 80,29% dos traumatismos ocorreram no sexo masculino, a faixa etária mais envolvida foi 25-29anos (51,87%), a causa mais freqüente foi acidente automobilístico/bicicleta (25,33%), a região dos ossos nasais foi a mais acometida representando 33% dos casos, os dentes permanentes anteriores os mais afetados (69,39%) e o tipo de trauma dental mais freqüente foi a avulsão (35,37%). Verificou-se pelo teste qui-quadrado de aderência a uma distribuição uniforme que houve diferença estatística em todos os 6 itens analisados ($p < 0,05$). Concluiu-se que a ocorrência de traumatismo maxilo-facial em pacientes politraumatizados foi mais freqüente em adultos do sexo masculino, relacionados a acidente automobilístico/bicicleta, sendo a região dos ossos nasais a área mais acometida, os dentes permanentes anteriores os mais envolvidos e a avulsão o trauma dental mais freqüente.